



UNILAB

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

FINO VESSAM MENDES

ESCOTISMO NO BRASIL: UM MOVIMENTO EDUCACIONAL

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

FINO VESSAM MENDES

ESCOTISMO NO BRASIL: UM MOVIMENTO EDUCACIONAL

Trabalho de conclusão de curso submetido à
Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-brasileira (Unilab).

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedicto.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

FINO VESSAM MENDES

ESCOTISMO NO BRASIL: UM MOVIMENTO EDUCACIONAL

Trabalho de conclusão de curso submetido à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab).

Aprovado em: 05/04/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedicto – Orientador

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

Prof. Dr. Carlos Héric Silva Oliveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

Prof. Dr. Emanuel Alberto Cardoso Monteiro

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	7
3	OBJETIVOS	10
3.1	OBJETIVO GERAL	10
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4	REFERENCIAL TEÓRICO	11
4.1	LEI ESCOTEIRA	12
4.2	PRINCÍPIOS DO ESCOTISMO	13
4.3	MÉTODO ESCOTEIRO	14
5	METODOLOGIA	15
6	CRONOGRAMA	17
	REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

O movimento escoteiro foi fundado em 1907 por Robert Stephenson Smith Baden Powell, nascido no dia 22 de fevereiro de 1857, em Londres, Inglaterra. Esta data foi o resultado da inspiração pelos jovens ao longo da guerra do Transvaal. Baden Powell fundou um programa de desenvolvimento para treinamento de soldados que foi lançado como o livro "Aids to Scouting", (auxílio para o escotismo). A utilização desse livro por parte dos jovens como um guia para orientação das suas atividades de brincadeira motivou o Baden Powell a reescrever um outro livro intitulado Scout for Boys (escotismo para rapazes). Sem demora o BP liderou uma caravana de 20 jovens para um acampamento na ilha de Brownsea em 1907, no qual foram realizadas atividades atraentes sob temas do seu livro: técnicas de acampamento, observação, artes manuais, cavalheirismo, salvamento de vidas, patriotismo e demais... (DE LIMA SILVA, 2015, p. 426)

Uma outra razão do surgimento deste indispensável movimento se reside num período em que a juventude da sociedade inglesa se mergulhava numa delinquência total, desse modo, o BP viu que é necessário fazer algo para que esses jovens deixassem essas práticas e formar uma juventude que possa contribuir para o desenvolvimento da sociedade britânica. (BOULANGER, 2000 *apud* RABELO, 2011, p. 6). É um movimento educacional mundial apartidário sem fins lucrativos e voluntário. O contributo desse movimento está nos seus princípios e métodos elaborados pelo Baden Powell.

Compreende que, a vinda desse movimento para o Brasil se deve ao contributo que ele tem dado no território inglês para as diferentes camadas como: jovens, crianças e adultos. Este movimento ajuda os jovens aprender como cuidar da sua própria pessoa através das atividades complementares. É através dessas atividades que o jovem assume o seu próprio desenvolvimento, tornando um indivíduo responsável ajudando a sua comunidade no processo de desenvolvimento.

No mesmo ano em que o Baden Powell realizava o acampamento na ilha de Brownsea, tinha um grupo de oficiais e praças da armada brasileira que se encontravam no solo inglês. Estes ficaram admirados com o novo sistema de educação complementar implantado pelo Baden Powell, sem demora eles adquiriram este novo método deste poderoso homem para anexar na sociedade brasileira. Logo em 14 de Junho de 1910, foi introduzido o movimento escoteiro no

Brasil no estado de Rio de Janeiro o centro de Boys Scouts do Brasil (rapazes escoteiros do Brasil). Passando alguns anos depois, surgiram quase em todo o país vários núcleos escoteiros. (DE LIMA, 2011, p. 9)

O Movimento Escoteiro foi reconhecido pelo Decreto-lei n. 8.828 de 24 de Janeiro de 1946 como um movimento extra-escolar (THOMÉ, 2006 *apud* DE LIMA, 2011, p. 9).

O governo federal brasileiro garantiu um orçamento para o movimento escoteiro em cada ano escotista de modo a auxiliar a sustentabilidade das atividades de todos os grupos espalhados no país. De acordo com o 4º artigo de decreto-lei 8.828 de 24 de Janeiro de 1946, “A União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento geral da República, a subvenção necessária para a satisfação dos seus fins” (Thomé 2006, p, 4902).

Sendo assim, percebe-se que este papel do movimento na sociedade brasileira é muito fundamental tendo em conta a atuação do escoteiro através das suas práticas de boa ação sem que esperasse uma contrapartida de um ou qualquer entidade, sempre o escoteiro sabe dentro dele que, toda a sua ação dentro e fora da comunidade se baseia numa única frase “ação voluntária”. Portanto, essa mentalidade que o movimento escoteiro incutiu dentro da cabeça da juventude brasileira, assim como da sua contribuição à educação da mesma juventude, motivou tanto o governo federal à atribuir esse orçamento anual em cada época escotista como uma forma de apoiar este movimento de educação extra-escolar na sociedade brasileira.

Atualmente no país, o Movimento Escoteiro é um dos setores da sociedade brasileira que, auxilia o dever da família, escola bem como da religião e a evolução de jovem. Segundo Thomé:

(...) A organização, que complementa a função da família, da escola e da religião, desenvolvendo para o jovem o caráter, a personalidade e a boa cidadania, hoje enquadrada no chamado “Terceiro Setor” da sociedade, objetiva desenvolver um comportamento baseado em valores éticos, por meio da vida em equipe, do espírito comunitário, da liberdade responsável e do estímulo ao aprimoramento da personalidade, quer no campo individual, quer no campo coletivo (THOMÉ, p.4/5)

A difusão desse movimento se deu devido a fundação da União de Escoteiro do Brasil (UEB). No entanto, depois de ter fundado no estado de Rio Janeiro essa instituição se expandiu para diferentes regiões do solo brasileiro, a União dos

Escoteiros do Brasil procurou a consolidação do movimento escoteiro através do processo da unificação dos núcleos e grupos dispersos, que no ano 1950 conseguiu afirmar completamente esse processo de consolidação. (Thomé, 2006, p, 8)

Fazer o trabalho em equipe e a vida ao ar livre promove atividades de interpretação do meio, e as dinâmicas terrestres. Também o movimento escoteiro contribuiu tanto na minha evolução pessoal como jovem

Este assunto inquietou a minha atenção, porque faço parte deste movimento no meu país de origem Guiné-Bissau. No que diz respeito à sua relevância, torna-se importante em diferentes setores como educação e social. Entretanto como é sabido qualquer assunto tem os seus objetivos e para atingi-los é necessário um caminho a percorrer.

No presente projeto temos como a pergunta de partida *de que forma o escotismo representa um movimento educacional no Brasil.*

2 JUSTIFICATIVA

Escotismo é o movimento que ajuda o jovem no seu desenvolvimento pessoal e não só, este tema foi alvo do nosso interesse porque sou um dos membros desse movimento no meu país, Guiné-Bissau, do qual participei várias vezes nas atividades nacionais como também do meu grupo.

O Movimento Escoteiro na Guiné-Bissau principalmente no grupo do qual eu frequênto as atividades escotistas, tem contribuído muito na minha progressão no meio da comunidade da qual eu vivo. Quando eu ingressei nesse movimento, eu comecei a ver coisas diferentes, nesses primeiros momentos dentro do Movimento Escoteiro me parece como se fosse uma pessoa que saiu da caverna, porque comecei a ter uma visão sobre do que é uma vida no coletivo, percebi que viver isolado é um dos fatores que limita a capacidade progressiva de um indivíduo. Este movimento diminuiu algumas pressões que eu tinha antes, porque eu era uma pessoa tímida, que não conseguia expressar no meio das pessoas. Eu sentia a complexidade tremenda de colocar as minhas opiniões ou dar o meu ponto de vista sobre alguns assuntos no debate. O Movimento Escoteiro através da sua lei, os seus princípios e método foram determinantes na minha evolução, porque durante

as nossas atividades tanto no grupo quanto nacional colocaram me como uma pessoa útil dentro da minha sociedade. Me tornei uma pessoa ativa nos assuntos da sociedade, ajudando a em todas as circunstâncias, ou seja, faço tudo aquilo que está no meu alcance para a minha sociedade. Por exemplo, na Guiné-Bissau, no período de carnaval as autoridades nacionais sempre trabalha com os escoteiros na área de segurança, no festejo do dia da independência da Guiné-Bissau e no dia 3 de Agosto conhecido como “massacre de pindjikití”. Fizemos o trabalho de proteção nos desfiles de carnaval. Fizemos várias atividades nas cerimônias de investiduras como: Tomada da posse do presidente da República e outras.

O Movimento Escoteiro chegou a Guiné-Bissau com o propósito educativo, ajudando os jovens e crianças no processo de educação não formal, ou seja, educação complementar. Lá, os adultos que acompanham os escoteiros (chefes escoteiros), eles seguem os jovens e crianças tanto nas escolas quanto em casa para saber do comportamento deles. Caso um dos chefes vier a descobrir que um/a escoteiro/a está tendo um comportamento inadequado na escola, em casa, na rua ou desrespeitar um idoso, ou seja, desrespeitar qualquer pessoa, seja ela superior ou inferior a você vai ser punido. A punição não é pagar a multa com dinheiro, mas sim você pode ser castigado, isto é, vai fazer algumas atividades que pode ser fornecer a água para todos escoteiros/as que estão presente no dia, pode ser rolar no solo molhado, isto é, a gente joga a água no chão e você rola nela. Por outro lado, a punição pode ser a retirada do lenço por determinado período, ou a retirada de uniforme escoteiro caso a pessoa é promessada por um tempo determinado. Então eles fazem isso como uma forma de reapreender o jovem ou a criança para não voltar a praticar o mesmo ato, porque todos os escoteiros sabem que o máximo que podem fazer é praticar diariamente uma boa ação. O Movimento Escoteiro ajuda nos como escoteiros assumir através das nossas decisões pessoais o nosso desenvolvimento, a nossa evolução como pessoas determinados a contribuir para o progresso da sociedade sempre como orientação de um adulto.

É um movimento com atividades atraentes, jogos em equipe, etc. Por outro lado, ele tem uma missão muito importante que permite um indivíduo dar a sua contribuição na sociedade através do sistema de valores fundado na promessa e lei Escoteira, isto é, “deixar o mundo melhor que encontraste”, missão e as suas atividades também motivou a gente escolher este tema. Segundo os escritos de Magalhães (2015),

a missão do escotismo é contribuir para a educação do jovem, baseado em sistema de valores baseados na Promessa e na Lei Escoteira, ajudando a construir um mundo melhor, aonde se valorize a realização individual e a participação construtiva em sociedade (MAGALHÃES, 2015, P, 23)

Quanto à relevância, este trabalho se desdobra em dois aspectos: social e acadêmico. Em termos sociais o movimento escoteiro reúne diferentes pessoas de diversas nacionalidades sem distinção da raça ou religião, ele sempre aceita qualquer que seja o ser humano desde que a vontade desse indivíduo seja inclinada para este movimento. O Movimento Escoteiro tem um objetivo muito importante no campo pedagógico, porque ele ajuda o jovem cuidar de si mesmo através de atividades no ar livre. Segundo Schmidt (1969):

“...o escotismo foi, sem dúvida, uma das invenções mais geniais que têm surgido no campo pedagógico. Quando os sociólogos de amanhã estudarem a história da juventude, verão ainda melhor do que nós a que ponto as simples sugestões lançadas em 1908, por Baden Powell, contribuíram para a evolução das ideias sobre educação e como formaram um determinado tipo de indivíduo”. (SCHMIDT 1969 *apud* DE LIMA SILVA, 2014, p. 428)

Continuando ainda com o propósito do escotismo, THOMÉ afirma que, “o propósito do escotismo é contribuir para a formação e desenvolvimento do indivíduo, especialmente do caráter, auxiliando no desenvolvimento físico, intelectual, social afetivo e espiritual, para, assim, participar de forma efetiva e útil em suas comunidades”. (Thomé, 2006 *apud* Ferreira, 2016 p. 1)

Entretanto o movimento escoteiro tem grande mérito nos assuntos acadêmicos, pois ele como uma área de educação não formal, tem dado o seu contributo no desenvolvimento dos jovens através das atividades atraentes no ar livre, como também por meio da fraternidade, responsabilidade, lealdade, respeito e disciplina, também princípios da educação ambiental¹.

Esse trabalho poderá ter grande influência na sociedade brasileira, porque não é em vão que o movimento escoteiro foi implantado no Brasil, é devido a sua relevância mundial, bem como o seu campo de atuação. E não só a sociedade brasileira, mas também poderá atrair comunidades praticantes desta atividade para o desenvolvimento pessoal de qualquer indivíduo que nela está inserida. Assim como este trabalho poderá contribuir na educação dos jovens e crianças através das

¹ A referência está disponível no site <https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/>- acessado em 29. Dez. 2018.

ideologias da sua pedagogia educativas do movimento escoteiro no Brasil bem como poderá diminuir o chamado conceito de raça dentro da sociedade brasileira (racismo) porque, abrange todas pessoas que pretendem fazer parte dele independentemente da sua raça ou religião.

De acordo com Thomé (2006):

O Escotismo é um movimento educacional de jovens, contando com a colaboração de adultos voluntários, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o propósito, os princípios e o método escoteiro concebidos pelo seu fundador, o general inglês Baden Powell (THOMÉ, 2006, p. 4903).

O exposto acima demonstra a pertinência deste movimento no processo da educação dos jovens, na integração das mesmas levando em conta a diversidade e complexidade que caracteriza a sociedade brasileira, principalmente a questão do racismo estrutural que está enraizado dentro desta sociedade.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- ✓ Analisar o contexto do movimento dos escoteiros com intuito de compreender o impacto do Movimento Escoteiro na educação brasileira.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Descrever a contribuição do movimento escoteiro na educação brasileira;
- ✓ Identificar o objetivo da implementação do movimento no Brasil;
- ✓ Avaliar a proposta educativa desse movimento na sociedade brasileira

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A nossa imaginação sobre o conceito da educação nos leva a perceber que, ela pode ser compreendida como um processo de capacitação de um indivíduo. De acordo com Vianna: “A educação é tudo aquilo que pode ser feito para desenvolver um ser humano”. (VIANNA, 2008, p. 130).

Nota-se que o movimento escoteiro expandiu-se através das suas atividades pedagógicas atraentes e variadas principalmente com a camada jovem tendo os adultos como auxiliares das mesmas. A mudança da sociedade inglesa que se mergulhava numa delinquência nos meados do século XX, através das dinâmicas, práticas, oficinas e mini cursos que o Baden Powell submeteu aos jovens que com ele estiveram naquele primeiro acampamento na ilha de Brownsea, fez com que este movimento ganhou popularidade mundial.

O movimento escoteiro através das suas criatividade ao ar livre, proporcionou profundamente no setor educativo dos países com as práticas escoteiras, entre os quais o Brasil é um desses países que aproveitou os projetos educacionais do movimento. Alguns anos depois da chegada, o Brasil adotou o escotismo na educação pública. Segundo Pintassilgo (2007), o Brasil adotou escotismo na escola pública em 1916, no Distrito Federal, e as atividades eram ministradas por um Capitão do Exército (PINTASSILGO, 2007, p. 2).

Um escoteiro é visto como uma pessoa que faz práticas escotistas baseado nos princípios leis e promessa. Os conhecimentos não residem só dentro da escola que é uma instituição formal para tal, mas aprender fora dela através das atividades complementares, ajuda uma criança na sua convivência dentro da sua própria sociedade como também o seu meio ambiental, pois educação ambiental é uma das ferramentas que possibilita a solução dos assuntos de uma sociedade.

Segundo Alves:

A educação ambiental surge como instrumento apropriado para colaborar para a resolução de problemas na sociedade atual, nesta percepção a educação dos indivíduos das sociedades precise ser organizada de forma sistemática para formar sujeitos ativos para atuarem como protagonistas em suas comunidades (ALVES, 2016, p.1)

É muito importante afirmar que a educação é um ponto-chave no processo de desenvolvimento de qualquer nação. No entanto, qualquer que seja forma de

educação que possa ajudar tanto o jovem na sua evolução individual assim como em grupo tem grande relevância para a sociedade humana. Desse modo, o movimento escoteiro é uma das instituições desse carácter educacional que proporciona a evolução de jovem através das suas atividades no ar livre. Podemos dizer que, a educação é um conjunto de processos de modo pelo qual permite o indivíduo adquirir conhecimentos, crenças e hábitos para a sua evolução como cidadão inserido numa sociedade.

Este movimento tem os seus princípios e as suas leis de promessa que orientam as crianças e jovens nas atividades escotistas, ou seja, servem como espelho dos escoteiros. Existem dez artigos da lei escoteira que tratam conceitos como honra, integridade, lealdade, presteza, amizade, cortesia, respeito e proteção da natureza, responsabilidade, disciplina, coragem, ânimo, bom senso respeito pela propriedade e autoconfiança.²

4.1 LEI ESCOTEIRA

Segundo a organização mundial do Movimento Escoteiro (OMME), são 10 artigos da lei escoteira que orientam os membros inseridos. Eis esses artigos:

1-O escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais do que a própria vida

“A honra para um escoteiro é ser digno de toda confiança. Como escoteiro, nenhuma tentação, por maior que seja, irá persuadi-lo a praticar uma ação desonesta, mesmo muito pequena. Você não voltará atrás a uma promessa, uma vez feita. A palavra de um escoteiro equivale a um contrato. Para um escoteiro, a verdade, e nada mais que a verdade” BP (Baden Powell)

2-O escoteiro é leal

“O escoteiro é leal à pátria, à igreja, às autoridades do governo, aos seus pais, seus chefes, seus patrões, à sua equipe e demais” BP

3--O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação

“O dever do escoteiro é ser útil e ajudar a todos. Como escoteiro, seu mais alto objetivo é servir, mostrando a confiança de que, em qualquer circunstância estará pronto a sacrificar o seu tempo para prestar esse serviço”

4-O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros

“É amigo ou irmão, não importa do que nação, classe ou crença que o outro pertence. Como escoteiro, você reconhece as demais pessoas como sendo, com você, filhos do mesmo pai” BP

5-O escoteiro é cortês

“Como os antigos cavaleiros, você, sendo um escoteiro, é, sem dúvida, polido e atencioso com as mulheres, velhos e crianças

6-O escoteiro é bom para os animais e as plantas

² <https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/> acessado em 2019

“Você reconhecerá como companheiras as outras criaturas de Deus, postas, como você, neste mundo. Maltratar um animal é, portanto, um desserviço ao criador” BP

7-O escoteiro é obediente e disciplinado

“O escoteiro obedece, de boa vontade, sem vacilar, às ordens de seus pais, monitores e escotistas. Como escoteiro, você se disciplina e põe-se, profunda e voluntariamente, às ordens das autoridades constituídas, para o bem geral” BP

8-O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades

“Como escoteiro você será visto como o homem que não perde a cabeça e que aguenta qualquer crise com ânimo alegre, coragem e otimismo”

9-O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio

“Como escoteiro, você olhará para o futuro e não irá dissipar tempo e dinheiro com prazeres do momento, mas, ao contrário, fará uso das oportunidades do momento tendo em vista o futuro sucesso” BP

10-O escoteiro é limpo de corpo e alma

“O escoteiro é limpo em pensamento, palavra e ação. Como escoteiro, espera-se que você tenha não só uma mente limpa, como também uma vontade limpa, capaz de controlar quaisquer tendências intemperadas do sexo, dê um exemplo aos demais sendo puro, franco, honesto em tudo que pensa” BP

Observando a lei escoteira, se compreende que, são eles que guiam crianças e jovens dentro do movimento, porém, uma organização sem regulamento interno dificultaria a ação dos membros da mesma. Portanto, quanto maior for o comprimento dessa lei, melhor será a vantagem para uma sociedade ou nação assim como para os jovens e as crianças integrantes do movimento e isto tudo demonstra a importância da missão de escotismo para com o mundo.

4.2 PRINCÍPIOS DO ESCOTISMO

De acordo com a organização mundial do movimento Escoteiro (OMME), define como princípios do escotismo:

1-Dever para com Deus (vivência de uma fé, independentemente de qual seja) o movimento escoteiro convida os jovens a irem além do mundo material, a orientar suas vidas por princípios espirituais e a seguir caminho em busca de Deus, à compreensão e ao diálogo com todas as opções religiosas

2-Dever para com os outros (participação na sociedade, boa ação, serviço ao próximo)

O movimento escoteiro propôs aos jovens respeitar com carinho o mundo natural, comprometer-se com o desenvolvimento sustentável e participar ativamente dos esforços para sua preservação e renovação. O movimento entende que o ser humano só se realiza plenamente quando exerce sua liberdade respeitando a do próximo. Ele propõe aos jovens que busquem sua realização por meio do serviço ao próximo e que se integrem de maneira responsável e solidária à sua comunidade

3-Dever para consigo próprio (crescimento saudável e auto desenvolvimento).

O movimento convida os jovens a usar progressivamente sua liberdade, a assumir-se com responsabilidade, a aprender a discernir e decidir, enfrentando as consequências de suas decisões e de seus atos³.

O exposto acima, demonstra claramente as responsabilidades que o Movimento Escoteiro através dos seus princípios coloca sobre um escoteiro ao longo da sua convivência com o Deus, os amigos e por o seu próprio bem. Portanto, numa sociedade onde as pessoas preocupam com o bem-estar dos indivíduos, ou seja, a sociedade com espírito humanista, onde cada um preocupa com o outro, respeitando os nossos deveres, seria uma sociedade justa para com os seus habitantes. Por isso, esses deveres que o Movimento Escoteiro coloca a disposição dos seus integrantes, permitem-nos como escoteiros a tornarem homens que o Baden Powell necessita para a sociedade humana onde cada criança ou jovem assume o seu próprio crescimento ajudando a sua comunidade a progredir.

4.3 MÉTODO ESCOTEIRO

Segundo a União de Escoteiros de Brasil (UEB), o método Escoteiro não passa de um sistema de evolução que tem a intenção de estimular as competências e interesses de cada criança ou jovem. Então, tudo isso ocorre através de desafios a serem superados, da vivência de aventuras, realização de descobertas, do incentivo a exploração, experimentação das coisas novas, inventar e desenvolver a capacidade de achar soluções; conhecendo os limites de cada uma. Entretanto, há cinco (5) elementos do Método Escoteiro a saber:

- a) Aceitação da Lei e da Promessa Escoteira
- b) Aprender fazendo
- c) A vida em equipe
- d) Atividades progressivas, atraentes e variadas
- e) Desenvolvimento pessoal com orientação individual⁴

O movimento Escoteiro está composto por seguintes ramos, de modo pelo qual são diferenciados em programas e atividades de acordo com Thomé, seguindo o mesmo método.

³ <https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/>- acessado em 2019

⁴<https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/>- Acessado 02. Jan. 2019.

Alcateia (lobitos) de ambos os sexos de 7 a 10 anos;
 Juniores de ambos os sexos de 11 a 14 anos que também se designam de explorador/povo indígena;
 Seniores todos de ambos os sexos de 15 a 17 também denominados povo explorador;
 Pioneiros de ambos os sexos de 18 a 21 anos também denominados clã
 (THOMÉ, 2005, p, 8/9).

A citação acima demonstra como está constituída os diferentes ramos do Movimento Escoteiro, ou seja, apresenta a variação por idades dos escoteiros de modo pelo qual as suas programas também de acordo com o método escoteiro.

5 METODOLOGIA

Desde o aparecimento da humanidade, o homem sempre foi ao encontro do chamado conhecimento de modo a compreender os fenómenos que o rodeia. Neste sentido, com a aparição do conhecimento científico, a procura por informações conquistou novas formas de produção de dados, principalmente nas áreas académicas como universidades, bibliotecas, etc. São alguns espaços onde a evolução de uma indagação sobre um determinado assunto é alvo de acompanhamento com trocas de ideias assim como de opiniões distintas na área académica Segundo PRODANOV & DE FREITAS (2013), “a pesquisa é um tratamento de investigação científica que tem por objectivo comprovar uma hipótese levantada, através do uso de processos científicos” (PRODANOV & DE FREITAS, 2013, p.43).

A nossa pesquisa vai ser desenvolvida na base de um procedimento metodológico qualitativo. De acordo com PEREIRA (2018, p. 67), “os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenómeno em estudo”. Observando as palavras de Pereira, se entende que, os métodos qualitativos são usados para analisar um determinado problema levantado pelo investigador.

Quanto ao tipo de pesquisa, esta vai ser desenvolvida numa pesquisa bibliográfica que segundo MACEBO (1995) “é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa” (livros, artigos de revistas, trabalhos de congressos, etc.). (MACEBO, 2018, p. 13)

A pesquisa bibliográfica, é um dos caminhos para a produção de dados através dos materiais já produzidos por diferentes escritores. Então para que esse trabalho tenha sucesso é preciso recolher informações através de dados bibliográficos. Por outro lado, a pesquisa bibliográfica é uma das bases para o desenvolvimento de um trabalho científico.

Então, nesse trabalho, a gente vai descrever a contribuição desse movimento na sociedade brasileira, como uma entidade educacional, observando o que essa instituição não formal tem dado ao longo da sua implementação no país. Serão analisados os valores educacionais que o movimento escoteiro oferece dentro dos quadros educativos para que possamos entender de fato, a importância dessa instituição para a Educação Brasileira. Por isso, identificaremos a razão da implementação desse tal movimento no território brasileiro. Entretanto, através das nossas pesquisas a gente vai procurar esses benefícios que estão na origem de implementação deste grande movimento no país.

Bem, todas as entidades de carácter educacionais têm as suas propostas educativas. Então, é desse modo que, iremos olhar por esses aspectos para entender, o que essa instituição pretende fazer? Que proposta educativa esse movimento pretende submeter na sociedade ou nas diferentes partes do país? Identificar os planos pedagógicos do movimento escoteiro para com os seus praticantes na sociedade brasileira.

Durante a nossa pesquisa, utilizaremos a técnica do tipo documental para a produção de dados sobre o assunto levantado. De acordo com SILVA & ALMEIDA (2009), “a pesquisa documental refere aos materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias” (SÁ-SILVA/DE ALMEIDA 2009, p,6).

Portanto, a nossa pesquisa será desenvolvida na base desses meios acima abordados, respeitando todos os passos necessários para a produção de qualquer trabalho científico, porque para desenvolver uma pesquisa científica é preciso seguir as normas postas para elaboração dos trabalhos académicos. Faremos várias leituras para aprofundar um conhecimento sobre o tema da pesquisa para que possamos elaborar o nosso trabalho da melhor forma.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Márcia Flausino vieira et al. **Educação Ambiental no Tocantins: a experiência dos escoteiros do brasil.** Criar educação, 2016.
- DE LIIMA SILVA, Camila Moreno et al. aspectos do projeto político pedagógico do movimento escoteiro no brasil e reflexos na educação ambiental. Terra didática, p. 428, 2014.
- aspectos do projeto político pedagógico do movimento escoteiro no brasil e reflexos na educação ambiental. Terra didática, p. 426, 2014.
- DE MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação à pesquisa bibliográfica:** guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. Edições Loyola, p. 13, 1995.
- FERREIRA, Victor Ricardo Felix. **Visões sobre cientistas entre integrantes do movimento escoteiro:** discussões de ciência em espaços de educação não formal, p.1, 2016.
- GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista brasileira de história & ciências sociais, v. 1, n. 1, p. 6, 2009.
- MAGALHÃES, Tamara Souza Neil. **Memória e escotismo:** as estratégias de preservação desenvolvidas pelo movimento escoteiro no brasil. p. 23, 2015.
- NASCIMENTO, Adalson de oliveira. Sempre alerta! O movimento escoteiro no brasil e os projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil 1910-1945. Belo horizonte, 2004.
- PEREIRA, Adriana Soares et al. **Metodologia da pesquisa científica.** Brasil, 2018.
- PINTASSILGO, Joaquim; NERY, Ana Clara B. As práticas educativas do escotismo numa perspectiva comparada. O debate no campo pedagógico, em Portugal e no Brasil, nos anos 10 e 20 do século XX. In: VIII congresso Ibero-americano de História de la Educación Latino-americana-contactos, cruces e luchas en la historia de la educación latino-americana. 2007
- PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª edição. Editora Feevale, p.43, 2013
- RABELO, r. r., silva, p. d. s. n., & BARRETO, r. a. d. n. A educação extra escolar 7º grupo escoteiro Baden-Powell de Aracaju se. p. 6, 2000.
- RAPOSO, Bruno Martins et al. escotismo e educação integral em juiz de fora: o grupo Cayuás do Instituto Metodista Granbery (1927-1932), 2000.
- SILVA, C. M. L. A. **"Contribuição do Movimento Escoteiro na educação do Brasil:** aspectos do projeto político pedagógico do movimento e reflexos na

educação para a cidadania." *São Paulo: esc. Artes, ciênc. E humanidades, each, usp.(rel. pibic)* (2012)

SÁ, Silva; JACKSON, Ronie et all. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história e ciências sociais* v. 1, n. 1, 2009.

THOMÉ, Nilson. Escotismo em caçador (sc). *História de uma instituição extraescolar. Texto para comunicação à vi jornada do histedbr. Ponta grossa: 2005.*

..... "Movimento Escoteiro: projeto educativo extraescolar." *Revista histedbr on-line, campinas. p. 176, 23* (2006): 171-194.

..... Escotismo: História de uma prática educativa extra-escolar. In: *Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, Uberlândia. 2006.*

VIANNA, Carlos Eduardo Souza. Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira. *Janus*, v. 3, n. 4, 2008.

<https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/> acesso-em-2019

O Movimento Escoteiro na Guiné-Bissau principalmente no grupo do qual eu frequênto as atividades escotistas, tem contribuído muito na minha progressão no meio da comunidade da qual eu vivo. Quando eu ingressei nesse movimento, eu comecei a ver coisas diferentes, nesses primeiros momentos dentro do movimento escoteiro me parece como se fosse uma pessoa que saíu da caverna, porque comecei a ter uma visão sobre do que é uma vida no coletivo, percebi que viver isolado é um dos fatores que limita a capacidade progressiva de um indivíduo. Este movimento diminuiu algumas pressões que eu tinha antes, porque eu era uma pessoa tímida, que não conseguia expressar no meio das pessoas. Eu sentia a complexidade tremenda de colocar as minhas opiniões ou dar o meu ponto de vista sobre alguns assuntos no debate. O Movimento Escoteiro através da sua lei, os seus princípios e método foram determinantes na minha evolução, porque durante as nossas atividades no grupo tanto quanto nacionais colocaram me como uma pessoa útil dentro da minha sociedade. Me tornei uma pessoa ativa nos assuntos da sociedade, ajudando a em todas as circunstâncias, ou seja, faço tudo aquilo que está no meu alcance para a minha sociedade. Por exemplo, na Guiné-Bissau, no período de carnaval as autoridades nacionais sempre trabalha com os escoteiros na área de segurança, no festejo do dia da independência da Guiné-Bissau e no dia 3 de Agosto conhecido como "massacre de pindjikití". Fizemos o trabalho de proteção

nos desfiles de carnaval. Fizemos várias atividades nas cerimônias de investiduras como: Tomada da posse do presidente da República e outras.

O Movimento Escoteiro chegou a Guiné-Bissau com o propósito educativo, ajudando os jovens e crianças no processo de educação não formal, ou seja, educação complementar. Lá, os adultos que acompanham os escoteiros (chefes escoteiros), eles seguem os jovens e crianças nas escolas tanto quanto em casa para saber do comportamento deles. Caso um dos chefes vier a descobrir que um/a escoteiro/a está tendo um comportamento inadequado na escola, em casa, na rua ou desrespeitar um idoso, ou seja, desrespeitar qualquer pessoa, seja ela superior ou inferior a você vai ser punido. A punição não é pagar a multa com dinheiro, mas sim você pode ser castigado, isto é, vai fazer algumas atividades que pode ser fornecer a água para todos escoteiros/as que estão presente no dia, pode ser rolar no solo molhado, isto é, a gente joga a água no chão e você rola nela. Por outro lado, a punição pode ser a retirada do lenço por determinado período pode ser a retirada do lenço por determinado período pode ser a retirada de uniforme escoteiro caso a pessoa é promessada e do lenço por determinado período. Então eles fazem isso como uma forma de reapreender o jovem ou a criança para não voltar a praticar o mesmo ato, porque todos os escoteiros sabem que o máximo que podem fazer é praticar diariamente uma boa ação. O Movimento Escoteiro ajuda nos como escoteiros assumir através das nossas decisões pessoais o nosso desenvolvimento, a nossa evolução como pessoas determinados a contribuir para o progresso da sociedade sempre como orientação de um adulto.